Área Temática: Educação

ESPANHOL E INGLÊS – ENSINO SEM FRONTEIRAS

MELO , Ediclelaine Aparecida de [1]
PIGATTO, João Batista [2]
BRAGA, Lucimar Araújo [3]
CARLOS, Valeska Gracioso [4]

O presente trabalho destina-se a apresentar o andamento do projeto "Extensão em Espanhol" e os resultados obtidos até o presente momento. Pretende-se também apresentar as metodologias que estão sendo utilizadas em sala de aula, bem como esclarecer como o ensino dos dois idiomas está sendo ministrado conjuntamente e como os alunos em questão reagiram frente a esta novidade. Em tempos de globalização é necessário que nossos alunos tomem conhecimento de todas as novidades que ocorrem a sua volta, bem como também adquiram conhecimentos básicos de outras línguas e culturas. É importante salientar que a língua não é parada, estável, e sim está em constante progresso e é passível de mudanças. A aquisição de uma língua estrangeira interfere diretamente no futuro dos alunos, então a aquisição de duas línguas ao mesmo tempo poderá garantir a ele conhecimentos amplos acerca de sua própria língua materna e dos idiomas novos que está conhecendo. O trabalho com o fenômeno ESPAINGLÊS nos permite intermediar a aquisição desses conhecimentos para os alunos, esclarecendo assim que mesmo com idiomas distintos a comunicação é possível. Optando por esse trabalho é possível provarmos e fazermos uso, na prática da interdisciplinaridade de pelo menos essas duas disciplinas, pois, como professores ministrantes das mesmas, unimos nossos interesses em comum para o objetivo maior que é o conhecimento. Além disso, utilizamos as metodologias para o ensino dos idiomas estrangeiros em prol do ensino aprendizagem dos alunos, mediando assim a aquisição de conhecimentos necessários para que possam atuar como cidadãos conscientes em sociedade atual.

PALAVRAS CHAVE – Língua estrangeira, ensino, interdisciplinaridade.

1 Graduanda em Letras Português Espanhol, edyinhaia@hotmail.com
2 Graduando em Letras Português Inglês, jbpigatto @hotmail.com
[3] Mestre, Professora, labraga2007@gmail.com
[4] Mestre, Professora, vgracioso@uol.com.br.

Introdução

O projeto em questão destina-se a ofertar o ensino de Língua Estrangeira a uma clientela selecionada pelos acadêmicos do curso de Letras Português /Espanhol e Inglês. Os acadêmicos ministram aulas, na sua respectiva língua estrangeira, para alunos da 5ª série na instituição Casa do Menor Irmãos Cavanis.

A referida Instituição atende crianças carentes que estão matriculadas no ensino regular de 5ª a 8ª séries, ofertado pelo Estado, em escolas distribuídas nas mediações do bairro de Oficinas. Estes alunos frequentam a instituição no período matutino, participando de todas as atividades que lhes são ofertadas.

Os acadêmicos participantes do projeto ministram aulas de Espanhol e Inglês duas vezes por semana em dias alternados com duração de uma hora/ aula. A turma em questão conta com 33 alunos que frequentam a Instituição por motivos diversos, sendo o principal o preenchimento de horas ociosas, uma vez que a maioria dos pais trabalha e necessita de um lugar e de alguém para atender as necessidades de seus filhos nesse horário.

Para que estes possam ingressar e permanecer na instituição, devem manter suas notas acima da média nas escolas onde estão matriculados. A Instituição conta com profissionais da educação e saúde e não conta com verbas advindas do governo, é uma instituição sem fins lucrativos.

O projeto iniciou nesta instituição em 2009 com aulas de espanhol, e para 2010 houve a requisição, por parte das pedagogas de um estagiário da área de inglês, ofertando assim um reforço para os alunos nesta disciplina, já que esta é parte da grade curricular do Ensino Fundamental nas escolas do Estado.

Ocorre que ambos os estagiários ministram aulas para a mesma turma nos seguintes dias e horários: espanhol na segunda-feira e inglês na quarta-feira no horário das 09:00 às 10:00 horas. Como a turma é numerosa optou-se por trabalhar com o regime de duplas, ou seja, nas aulas de espanhol o estagiário de inglês auxilia no que for necessário e o contrário ocorre na aulas de espanhol.

Sendo assim, os alunos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos das duas línguas bem como conhecer a cultura dos dois países. Os estagiários optaram também em trabalhar com os dois idiomas ao mesmo tempo, oportunizando que os alunos tomem conhecimento do fenômeno Spainglês que ocorre nos Estados Unidos por causa do encontro dos dois idiomas.

Objetivos

O principal objetivo do projeto é oportunizar o conhecimento básico de língua estrangeira a alunos diversos, e também promover a integração dos acadêmicos ao seu futuro ambiente de trabalho, bem como o conhecimento de todos os obstáculos que os professores enfrentam em uma sala de aula.

Pretende-se também oportunizar aos alunos o contato com culturas diferentes da sua, conforme disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (1998, p. 54): “O ensino de uma língua estrangeira na escola tem um papel importante à medida que permite aos alunos entrar em contato com outras culturas, com modos diferentes de ver e interpretar a realidade”, oportunizando assim que este possa entender e valorizar a sua própria cultura.

O foco principal das aulas é intermediar a apropriação por parte do aluno de conhecimentos básicos das línguas estrangeiras bem como as culturas trabalhadas (Espanhol/Inglês).

Com o ensino das duas línguas estrangeiras, surgiu à oportunidade de mostrar para os alunos o fenômeno da junção dos dois idiomas, o Spainglês, que ocorre nos Estados Unidos por conta da enorme emigração de mexicanos. Por conta disso, ocorre o encontro dos dois idiomas.

Assim, têm-se a oportunidade de mostrar que o fato de falarmos línguas diferentes não nos impede de nos comunicarmos. A comunicação quebra a barreira linguística existente entre as línguas. Procurar-se-á também fazer com que os alunos percebam que este fenômeno também ocorre no Brasil com a junção do Português com Espanhol.

Utilizando-se de todos esses passos, pretende-se alcançar a ampliação e o uso das quatro habilidades: leitura, escuta, escrita e fala dentro do ensino de língua estrangeira.

Metodologia

Os estagiários utilizam o método expositivo em suas aulas. Os conteúdos repassados para os alunos foram retirados de livros que abordam as respectivas línguas estrangeiras. A instituição disponibiliza para as aulas aparelhos eletrônicos como rádio, televisão e DVD

É importante salientar que, no início do ano letivo, procurou-se coletar os conhecimentos prévios dos alunos atendendo assim uma das recomendações dos PCN's de língua estrangeira: "(...) destaca-se como fundamental diagnosticar os conhecimentos que os alunos trazem, proporcionando a eles a oportunidade de identificar e reconhecer esses conhecimentos e oferecer possibilidades de troca de experiência entre eles, perspectiva de dar continuidade à construção de novos conhecimentos" (1998, p.54)

Partindo desses conhecimentos prévios, foram confeccionados também cartazes com expressões básicas para comunicar-se em Inglês e Espanhol. Outra metodologia utilizada foi a criação de regras que devem ser cumpridas pela turma. Tais regras foram escritas nos dois idiomas. Segundo Monteiro (2009, p. 70) : "(...) esta atividade ganha uma importância didática ainda maior: além de debater a importância das normas para a convivência em grupos, possibilita trabalhar tanto a produção escrita como a oralidade com base numa situação real".

Essa técnica além de explorar os idiomas, possibilitou que se trabalhasse também a questão da indisciplina, pois, sabe-se que as crianças possuem uma memória fotográfica muito desenvolvida, e, sendo assim, a utilização de cartazes auxilia na memorização das expressões e das regras.

Os conteúdos são passados no quadro e copiados pelos alunos, após a explicação usa-se a leitura coletiva e individual para que assim possam fixar o conteúdo e a pronúncia das palavras.

Com respeito à avaliação, adotou-se o modelo semestral no qual os alunos farão uma prova e um trabalho de cada idioma e um segundo trabalho abordando as duas línguas estrangeiras.

Resultados

Desde o início do projeto em 2009, notou-se que os alunos obtiveram um grande aproveitamento das aulas ministradas. Em 2009, após os trabalhos e provas, foi possível perceber um rendimento de 85%, trabalhando somente com o Espanhol.

Neste ano, com metade do semestre quase terminado, pode-se notar um desempenho satisfatório na maioria dos alunos. Nota-se também um grande interesse pelas disciplinas ministradas, sendo visível um interesse maior pelo Espanhol pelo fato de este ser novidade para a maioria.

Nota-se também uma maior facilidade de pronúncia e escrita neste idioma pelo fato de este ter a mesma raiz do português. Essa aproximação, neste caso, favorece o ensino e a aprendizagem do Espanhol.

Até o presente momento pode-se dizer que os resultados são favoráveis e satisfatórios, pois temos alunos que se sobressaem nas duas disciplinas.

Conclusões

Com o andamento e ensino paralelo das duas línguas, podemos concluir que os dois idiomas não precisam ser segregados, ou seja, o fato de serem diferentes não prioriza a necessidade de serem ensinados separadamente como se fossem duas coisas completamente diferentes.

O ensino paralelo dos dois idiomas prova que a interdisciplinaridade é possível e favorável ao aprendizado dos alunos. A mistura das duas disciplinas não interfere no aprendizado de conteúdos específicos de cada língua, pelo contrário, auxilia na aquisição de novos conhecimentos e novas culturas.

Percebe-se também que os próprios alunos começam a fazer associações entre os idiomas e a comunicar-se usando as duas línguas. Assim estão aprendendo de um modo dinâmico, prático e com situações reais a utilização da língua. Associam também os novos conhecimentos com a sua língua materna, uma vez que os acadêmicos enfatizam o português em suas aulas utilizando-se do método comparativo para suas explicações de conteúdos de língua estrangeira.

Referências

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; língua estrangeira.** Brasília. MEC/SEF, 1998.

MONTEIRO, Paula. **Tudo Combinado: Comunicação Oral em Língua Estrangeira.** Revista Nova Escola, Agosto 2009.